



PRODUÇÃO DE DIAGNÓSTICO ESCOLAR A PARTIR DE OFICINAS DE PESQUISA: UMA PRÁTICA DO PIBID CIÊNCIAS SOCIAIS FURB

Thaís Busnelo Berns*,
Alana Carolina Martins,
Caroline Laíza Negherbon,
Israel Niebuhr,
Josué de Souza,
Kayuã Girardi,
Mariana Francine Fronza,
Mery Carolina Andrade de Paula,
Valdelino de Carvalho Silva,
Franciele Otto Duque (orientadora)

Eixo Temático: (4) Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.

Resumo expandido:

O presente relato é produto de uma atividade pedagógica, apresentada em formato de oficina, do subprojeto de Ciências Sociais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Este programa que possibilitou aos estudantes a realização desta prática relatada é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que busca “o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica”, no qual são oferecidas bolsas aos estudantes de ensino superior cursando licenciatura. Estes são acompanhados por um professor supervisor nas escolas, que possua vínculo efetivo com a instituição na qual atua como professor, e por um coordenador de área vinculado a uma universidade.

No momento atual, o Subprojeto de Ciências Sociais compõe-se de uma coordenadora de área – vinculada à universidade –, dois supervisores – mediando o diálogo entre escola e universidade através das disciplinas de Sociologia e Filosofia – e dezesseis bolsistas de iniciação à docência dispostos nas escolas. Atualmente, o subprojeto está sendo exercido em duas instituições: (1) Escola de Educação Básica José Bonifácio, localizada em



Pomerode (SC); (2) Escola de Ensino Médio Professora Elza Henriqueta Techentin Pacheco, localizada em Blumenau (SC). A experiência relatada ocorreu na Universidade Regional de Blumenau (FURB) com os estudantes da Escola de Ensino Médio Professora Elza Henriqueta Techentin Pacheco, turmas do segundo ano do Ensino Médio. As atividades organizadas ao longo do primeiro semestre de 2017 foram planejadas paralelamente com o plano de trabalho do professor supervisor desta instituição. Visto que, primeiramente este plano de trabalho semestral, envolveria os métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa como ferramentas para as análises da Sociologia, vinculou-se a esta atividade conceitos de diferentes métodos de pesquisa, no qual o foco principal foi à desmistificação dos campos de pesquisa e a obtenção de dados para o diagnóstico escolar, uma vez que o trabalho nesta escola iniciou em 2017.

Deste modo, após esta oficina, intermediados pelo professor de sociologia (supervisor PIBID) e pela professora de matemática (da mesma instituição) os estudantes puderam interpretar questões acerca das diversidades em uma pesquisa na qual os estudantes aplicaram questionários e realizaram entrevistas na escola e na comunidade escolar acerca das diversidades sociais (raça, gênero, religião) e igualdade.

Os objetivos de ensino para a realização da atividade foram quatro: (1) Aproximar os estudantes da pesquisa, de modo que percebessem como ela funciona em seus diferentes espaços; (2) Fazer com que os estudantes identificassem os diferentes tipos de pesquisa possíveis nas Ciências Sociais, para que entendessem como ela é realizada nessa área específica; (3) Apresentar aos estudantes a tabulação de dados de uma pesquisa de questionário e discutir acerca de possíveis problemas e questões presentes na elaboração de uma pesquisa; (4) Levantar dados (entre eles, socioeconômicos) sobre os estudantes para, por meio do diagnóstico escolar, proporcionar uma prática pedagógica mais adequada à sua realidade, tanto da parte da escola (pois estes dados foram apresentados para o quadro da instituição escolar) como pelos próprios bolsistas, em futuras oficinas com esses mesmos estudantes. Para referencial teórico, utilizaram-se autores como: Tim May e Antônio Raimundo dos Santos.



Os estudantes foram convidados a comparecerem na Universidade Regional de Blumenau (FURB) para a realização da oficina. Isto é possível em função da proximidade geográfica entre o campus da universidade e a escola. Inicialmente recebidos pelos bolsistas e professores em frente à Biblioteca, realizamos uma espécie de “tour” com os estudantes, visitando espaços dentro da universidade nos quais diferentes tipos de pesquisa são realizadas, como: Laboratório de Matemática; Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional; Exposição de Taxidermia. Estes locais possibilitam aos estudantes a constatação de alguns dos diferentes tipos de pesquisa possíveis, assim como aproximá-los da pesquisa em si, o que foi aprofundado no decorrer da oficina.

Após essa visita, os bolsistas, direcionaram os estudantes para o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), localizado também na Universidade Regional de Blumenau (FURB), para a continuação da oficina. Os Estudantes foram divididos em pequenos grupos para fazerem uma pesquisa sobre os próprios tipos de pesquisa existentes nas Ciências Sociais (pesquisa documental, quantitativa, qualitativa, estatística, bibliográfica, de campo, entrevista e questionário). Depois, cada grupo expôs o que encontrou. Nesta parte utilizaram textos e livros disponibilizados pelos bolsistas e internet.

Os bolsistas intermediaram as apresentações, inserindo conceitos dos autores já mencionados, nas apresentações de cada grupo. Na próxima fase desta oficina, foi aplicado um questionário com os próprios estudantes, elaborado pelos bolsistas, com o objetivo de levantar o perfil (dados socioeconômicos, principalmente, mas também questões como quantidade de livros lidos no último ano, com qual ferramenta efetua uma pesquisa, qual a mais importante característica de um professor etc.) de acordo com as informações necessárias para inclusão no diagnóstico da turma.

Após responderem ao questionário os bolsistas mostraram algumas etapas da tabulação de dados e os possíveis problemas que surgem na elaboração de um questionário/de uma pesquisa e, desse modo, proporcionaram aos estudantes a observação de uma pesquisa realizada e as etapas pelas quais ela passa.



Ao final, os resultados foram apresentados aos estudantes e, em um momento posterior, apresentado para a própria Escola de Ensino Médio Professora Elza Henriqueta Techentin Pacheco, além de serem incluídos no documento de diagnóstico escolar, entregue para a escola e que serviu de base para o planejamento anual do subprojeto.

Percebeu-se que, por meio da oficina, os estudantes alcançaram um conhecimento mais aprofundado do modo como se realiza uma pesquisa (especificamente nas Ciências Sociais, e também uma pesquisa em geral), pois obtiveram uma aproximação com os espaços nos quais ela é realizada, e tiveram contato também com a realização de uma pesquisa, no caso, com eles próprios. Uma questão que é necessário destacar é a importância da oficina como meio para captar informações sobre os estudantes, de modo que elas proporcionam uma melhor adequação das futuras práticas efetuadas nesse mesmo grupo, assim como, promover na própria escola a possibilidade de conhecer melhor aqueles que a utilizam, e que esta possa se utilizar de tais resultados para aprimorar sua integração com a comunidade. Todos os princípios pedagógicos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), são direcionados para a aplicação de ações voltadas “para o humano, para as práticas que cultivem os valores sociais, éticos, estéticos e educacionais da sociedade brasileira.” (BRASIL, 2014, p. 72). Dessa forma, a interação entre as comunidades/instituições (escolar, acadêmica, religiosa, social, etc...), também contribui para a formação de professores de qualidade, preparados com diferentes práticas educacionais, o que a longo prazo certamente refletirá de maneira positiva na Educação Básica.

Palavras-Chave: Ensino de Sociologia. Métodos de Pesquisa. Ciências Sociais.

Referências:

BRASIL. **Ministério da Educação**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. PIBID. Educação básica. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/55-educacao-basica-s/conteudo-eb>> Acesso em: 11/09/2017.



MAY, Tim. **Pesquisa social aplicada: questões métodos e processos**. 3° Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

SANTOS, Antônio Raimundo dos. **Metodologia Científica: A construção do conhecimento** - 2° Ed – Rio de Janeiro: Editora DP&A, 1999.